

Nós – pesquisadores, professores e alunos – sabemos hoje que as alterações climáticas constituem um dos maiores desafios para o turismo nos próximos anos. Na última década, tornou-se mais evidente que o aquecimento global trará consequências negativas para a grande maioria dos destinos turísticos, pois há um conjunto de evidências que demonstram que a mudança climática já está acontecendo e que resultará em profundas alterações ao meio ambiente e a sociedade em geral, que conseqüentemente trará sérias implicações aos destinos turísticos.

na qual as pessoas mais desfavorecidas e pobres destas localidades provavelmente sofrerão efeitos socio-culturais oriundos destas alterações climáticas.

Segundo relatórios do IPCC, WWF e UNESCO, é muito provável (90% de chance de acontecer) que a mudança climática afete os patrimônios materiais e imateriais nos próximos anos, pois possuem características frágeis e de importância global de salvaguardar a diversidade cultural, mas também a necessidade de adotar uma abordagem integrada de questões de preservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

as políticas e diretrizes existentes nos planos de desenvolvimento sustentável do turismo devam ser repensadas.

Necessidade de valorizar e preservar tais.....patrimônio imaterial, abordado identidade cultural, a gastronomia, festas, oia festas evmnvletod todos as atoes soaisic na configuração e desenvolvimento do turismo

Observa-se uma crescente valorização da Cultura e do Turismo nos últimos anos, evidenciada principalmente pela forte demanda por produtos, serviços e experiências culturais relacionados com a atividade turística. Exigindo assim, novos comportamentos, a fim de favorecer a sustentabilidade dos patrimônios materiais e imateriais existentes nos destinos turísticos.

Somente por meio de uma visão integrada e holística através do planejamento turístico cultural será possível desenvolver um turismo mais adequado e qualificado. Possibilitando a maximização dos benefícios à todos os envolvidos e minimizando os impactos negativos.

Neste contexto, estamos frequentemente diante de questionamentos: Como fazer com que a cultura e o turismo se beneficiem mutuamente? Quais ações devem ser realizadas para que a comunidade consiga valorizar e compreender sua riqueza cultural? Como fazer com que o turista tenha uma correta percepção da cultura local?

Sem dúvida, estas questões impõem a nós, estudiosos, pesquisadores, profissionais e gestores, a tarefa de buscar respostas e soluções, que venham a contribuir para o planejamento, desenvolvimento e gestão da atividade turística. Esta edição da CULTUR – Revista de Cultura e Turismo apresenta alguns apontamentos e respostas que buscam fomentar a reflexão e debate sobre o tema.

Tendo em vista o avanço das publicações eletrônicas, consideramos importante incluir nesta edição um artigo especial, intitulado “Publicações científicas em turismo: Uma análise dos periódicos *on-line* no Brasil”, no qual a autora Milena Berthier Bandeira aborda os índices de periodicidade, visibilidade, acessibilidade e qualidade dos principais periódicos de turismo no Brasil e seus respectivos sites.

O segundo artigo, de autoria do autor André Fontan Köhler, “Problemas e limites econômicos, sociais e culturais ao desenvolvimento turístico sustentável”, apresenta de forma clara e objetiva os principais problemas e limites da sustentabilidade turística. Demonstrando a necessidade de participação ativa da comunidade local, bem como, dos órgãos públicos para desenvolvimento desta atividade.

No terceiro artigo, o autor Armando Alexandre C. de Castro, analisa o processo de turistização da Festa da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte. Abordando as

influências socioeconômicas no recôncavo baiano e suas interfaces com a atividade turística. O seguinte artigo, intitulado “*Turismo industrial de Joinville: La puesta en valor de edificios que poseen interés histórico y cultural añadidos y su entorno*”, Breno Storino Holderbaum, propõe algumas alternativas para o desenvolvimento do turismo cultural na cidade industrial de Joinville através principalmente da revitalização das edificações históricas.

O quinto artigo desta edição, de Rui José de Oliveira, apresenta um estudo sobre o turismo *backpacker*, analisando o perfil deste segmento, suas motivações e comportamentos durante as viagens realizadas no Brasil. O seguinte artigo, intitulado de “A festa negra na Bahia: Do medo à apoteose”, de autoria de Rodrigo Muniz F. Nogueira compreende uma reflexão acerca do percurso das manifestações festivas negras na Bahia como símbolo do patrimônio cultural e suas configurações na atividade turística.

No sexto e último artigo, a autora Valdete Elza Spindler Debenett analisa o “Passeio de trem Maria-Fumaça: Um exemplo de turismo cultural e de lazer”. Evidenciando através dos resultados, que as animações culturais e lúdicas do passeio se constituem em um diferencial.

Com estes sete artigos, a CULTUR – Revista de Cultura e Turismo inicia seu segundo ano de existência, buscando assim ser uma revista científica de prestígio nacional e internacional. Manifestamos nossos sinceros agradecimentos aos autores que encaminharam seus trabalhos para nossa revista, bem como para os conselheiros pela competência em analisar e julgar tais trabalhos.

Boa leitura e um feliz 2008 para todos!

Editores,

Dr. Marco Ávila e Dr. Gustavo da Cruz